

398

TEMPOS DE MUDANÇA, TEMPOS DE PERMANÊNCIA: ESTUDO DA MEMÓRIA COLETIVA DE TURFISTAS DO CRISTAL EM PORTO ALEGRE (RS) E TRANSFORMAÇÕES NA PAISAGEM/IMAGEM NO BAIRRO. *Renata Elisa Dornelles, Cornelia*

Eckert (orient.) (UFRGS).

Esta pesquisa se desenvolve no âmbito do Núcleo de Antropologia Visual, PPGAS, UFRGS. Consiste em pesquisa etnográfica iniciada em julho de 2007 sobre a prática do turfe na cidade de Porto Alegre tendo como universo de pesquisa o Hipódromo do Cristal. Além da observação do cotidiano dos frequentadores, quando consentida a interação é filmada e fotografada sendo cada investida em campo seguida de diário de campo e transcrição da captação audiovisual. Investigo a valorização da continuidade da prática do turfe para os aficionados e como suas trajetórias de vida estão relacionadas ao consumo desta prática como forma de sociabilidade lúdica e lazer relacionado a um estilo de vida que caracteriza um ethos urbano porto alegreense no século XX. Relaciona-se na memória dos antigos, a frequência de pessoas abastadas de gosto "aristocrata" e com prestígio social como criadores, espectadores burgueses, e apostadores por lazer. No presente, a decadência do patrimônio construído revela a perda de prestígio desta tradição na cidade. A paisagem no entorno se transforma rapidamente pela especulação imobiliária e a vocação de comércio de shoppings tende a predominar no local. Busca-se interpretar à luz de teóricos das transformações urbanas como Georg Simmel, Gilberto Velho entre outros o impacto destas mudanças para os entrevistados que permanecem fiéis à prática do turfe e analisam as mudanças na paisagem buscando recompor na memória coletiva (Maurice Halbwachs) os sentidos destas descontinuidades da vida urbana em suas trajetórias pessoais. O material de pesquisa capturado em vídeo (visual e sonoro) e em fotografias, são classificados no Navisual, sob orientação do Prof. Rafael Devos (CNPq, Jr.), em sistema de classificação conceitual que operam com as noções de sociabilidade (Simmel) memória (Halbwachs) e descontinuidade temporal (Bachelard).